



ZÉ MARRETA

CAMPANHA SALARIAL 2015

#NenhumDireitoaMenos
eMaisAvançosSociais

ARCELORMITTAL

GRUPO 19

Mais uma rodada sem avanço

Ficou para uma nova data a ser ainda definida outra rodada de negociações para o Acordo Salarial 2015 com a ArcelorMittal. Na reunião desta terça (22), a empresa não apresentou nova proposta de percentual de reajuste nem novos valores de abono, mas pediu para o Sindmon-Metal refazer seus números.

O Sindicato deixou em mesa contraproposta de reajuste de 11,5% e abono de R\$ 2.800,00 e reiterou que os itens que os patrões haviam rejeitado permanecem como reivindicação.

No mais, o patronato quer insistir mesmo é no tema do Banco de Horas. Recado: NADA GOELA ABAIXO!

Na reunião da última segunda-feira (21), depois de o Sime (sindicato patronal) alegar não ter como oferecer outro percentual de reajuste de salários além dos 4% em duas parcelas (proposta já recusada em assembleia de trabalhadores), o Sindmon-Metal apresentou uma proposta de 11,5% em vez dos 14% da pauta de reivindicações original.

O Sime ficou de avaliar o novo número e, em razão dos recessos de fim de ano, outra reunião foi agendada para o dia 5 de janeiro, às 8h30.

Centro Clínico do Trabalhador
LINIMON É PARA TODOS (31) 3851-5362
Várias especialidades.
Convênios com outras
clínicas e laboratórios.

A clínica do Sindicato dos Metalúrgicos para atendimento à saúde
Sem anuidade, sem mensalidade



Foto: Imprensa/
Secretaria de Cultura do
Estado de São Paulo /
Fotos Públicas



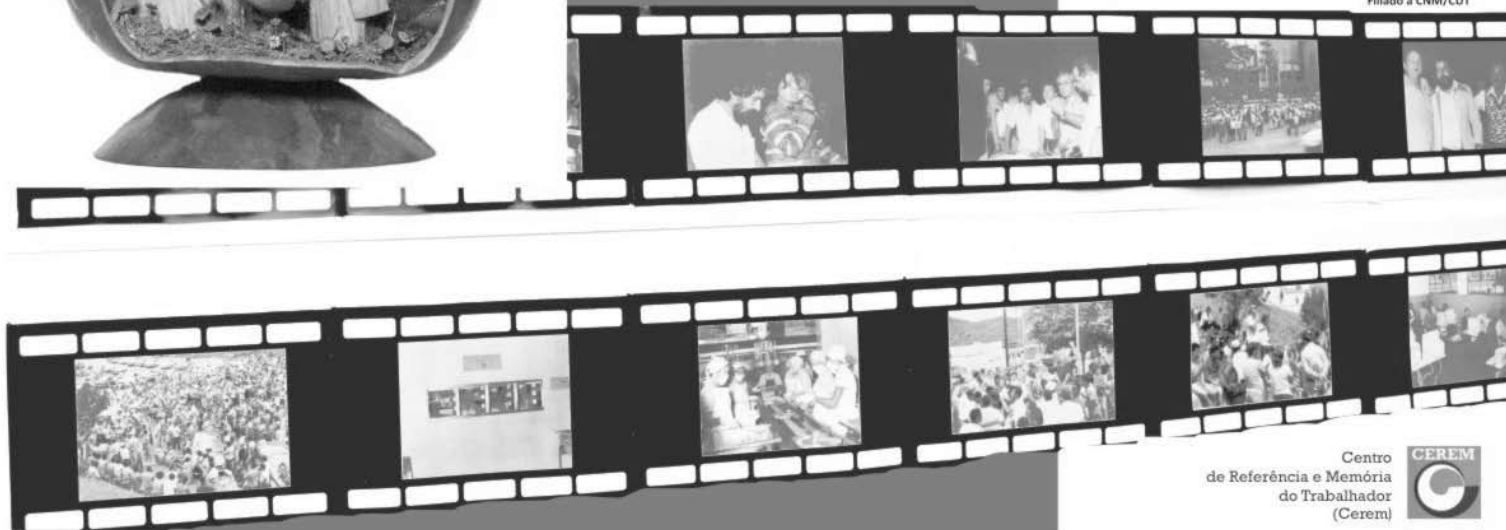
os anos
passam,
e nossa
história de lutas
sempre se faz
PRESENTE

**FELIZ
NATAL,
PRÓSPERO
ANO NOVO**

Sindmon-Metal

Sindicato dos Metalúrgicos
de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

São os
votos do



Plano de Cargos e Salários da Usina de Monlevade deixa novatos a ver navios

Durante o processo de negociação do Acordo Coletivo deste ano, a ArcelorMittal Monlevade, para questionar cláusula de nossa pauta de reivindicações que trata de enquadramento salarial (veja detalhes na coluna ao lado), apresentou explicações de como funciona o seu Plano de Cargos e Salários. A lógica que está em sua base reforça o que dissemos em edição anterior do **ZÉ MARRETA**: a empresa está criando os cidadãos do amanhã que nunca chega.

O plano prevê progressões horizontais (mudanças de nível em um mesmo cargo) e verticais (mudança para cargo de nível mais alto). Quanto à correção salarial correspondente à progressão, a empresa diz funcionar da seguinte forma: o funcionário começa ganhando 60% do salário da função e é previsto um reajuste de até 4% a cada seis meses e, quando chegar ao patamar de 80% do salário da função, os reajustes passam a ser anuais. Detalhe: a aplicação dos reajustes está condicionada ao provisionamento feito pela empresa – se não houver “dinheiro suficiente”, o reajuste é menor ou nem acontece. E tem mais: a avaliação feita pelos supervisores também influencia na concessão da promoção e alteração salarial. Moral da história: **NÃO TEM ACONTECIDO O TAL REAJUSTE EM MUITOS CASOS** e a insatisfação dos trabalhadores, sim, está em progressão geométrica.

Outro problema é que a progressão depende também da disponibilidade de vaga em um cargo. Enquanto há muitos trabalhadores se aposentando, vagas vão surgindo, mas, como o número de veteranos tem se reduzido, menos vagas para promoções surgem. Resultado: as progressões tornam-se mais difíceis, ser promovido vira raridade. Enfim: o amanhã dos “cidadãos do amanhã” do marketing da empresa demora mais e mais a chegar.

PROCESSOS JUDICIAIS

1. Processos da “Meia Hora” - ArcelorMittal

a) nº 746/2005 (para quem trabalhava na Usina de Monlevade no período de 01/10/2003 a 30/09/2005- pago parcialmente em out/2013) - Justiça do Trabalho julgou improcedente recurso do Sindicato referente aos cálculos (questionamento quanto à falta de aplicação de índices de correção dos valores e divisor de horas), mas o Sindmon-Metal vai recorrer da decisão.

b) nº 312 /2006 (para quem trabalhava na Usina de Monlevade no período de 23/03/2001 a 30/09/2003 e/ou 01/10/2005 a 30/09/2007- pago parcialmente em out/2013) - Continua sem os cálculos da perícia, embora a Justiça do Trabalho já tenha intimado o perito em 30 de setembro, para entregá-los em 45 dias e, portanto, o prazo já tenha vencido.

A cláusula que a empresa não quer

A cláusula que a ArcelorMittal quer retirar da pauta sob o argumento de que o Plano de Cargos e Salários a torna desnecessária é a “Limitação Temporal”, que estabelece prazo máximo de um ano para o trabalhador permanecer em uma mesma função sem ser promovido. Essa medida é importante porque os casos concretos mostram que o Plano da empresa não funciona de fato – o que mais tem é trabalhador aguardando a prometida promoção.

GIRO ArcelorMittal: Alguns acordos fechados e em negociação

Vega do Sul (SC) - FECHADO: 5% de reajuste salarial, abono de R\$ 1.200,00 vale Natal de R\$ 400,00

Tubarão (Esp. Santo) - FECHADO: 5% de reajuste; abono de R\$ 1.300,00; vale Natal de R\$ 400,00

BH/Contagem (MG)- FECHADO - A negociação é feita entre FEM/CUT (s metalúrgicos) e a Fiemg, representante várias empresas: 9,9% de reajuste (7% em dezembro e 2,9% em fev/2016, retroativos a outubro)

Cariaca (ES) - NÃO FECHADO - Empresa ofereceu 5% de reajuste e abono de R\$ 1.100,00

Timóteo (MG) - NÃO FECHADO - Oferta.; 5% de reaj / abono de R\$ R\$ 500,00

Juiz de Fora - NÃO FECHADO - Oferta: 4% agora, 2% em fev/2016 e mais 1% em fev/16. Sem abono.